

AVANÇOS FARMACÊUTICOS NO COMBATE AO HIV: IMPACTO DAS TERAPIAS INJETÁVEIS DE LONGA DURAÇÃO E DAS INOVAÇÕES ESTRATÉGICAS EM SAÚDE.

Autor(res)

Haline Santiago
Carlos Leite De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) permanece um desafio de saúde pública global, afetando cerca de 39,9 milhões de indivíduos em 2023. O progresso farmacêutico tem sido crucial para transformar o HIV/AIDS em uma condição crônica gerenciável, garantindo maior qualidade de vida e expectativa de vida. Contudo, a adesão rigorosa à rotina de medicamentos antirretrovirais (ARVs) é um desafio persistente. Para mitigar esta dificuldade e reduzir o estigma, inovações como as terapias injetáveis de longa duração, a exemplo do cabotegravir combinado com rilpivirina, mostram-se encorajadoras. Neste panorama de constante evolução terapêutica, o objetivo geral deste estudo é estudar os avanços farmacêuticos recentes no tratamento e prevenção do HIV, com foco em terapias de longa duração e estratégias inovadoras.

Objetivo

Estudar os recentes avanços farmacêuticos no tratamento e prevenção do HIV, dando ênfase às terapias de longa duração (como o cabotegravir combinado com rilpivirina) e às estratégias inovadoras, avaliando seu impacto na eficácia e adesão dos pacientes.

Material e Métodos

Este trabalho adota como metodologia a revisão narrativa da literatura, realizada a partir de buscas sistematizadas em bases nacionais e internacionais, como Google Acadêmico, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados artigos científicos, revisões sistemáticas, diretrizes e documentos oficiais publicados entre 2015 e 2025. Excluíram-se estudos fora desse período ou sem relação direta com a temática proposta.

Resultados e Discussão

Os avanços farmacêuticos transformaram o HIV/AIDS em uma condição crônica controlável, ampliando qualidade e expectativa de vida. Embora a terapia antirretroviral combinada (HAART/cART) apresente elevada eficácia, a adesão diária continua sendo um desafio, especialmente em populações vulneráveis, o que incentiva o desenvolvimento de alternativas inovadoras. As terapias injetáveis de longa duração, como a combinação cabotegravir + rilpivirina (CAB + RPV), administradas mensal ou bimestralmente, demonstram eficácia comparável

à terapia oral, com supressão viral de 92,5% versus 95,5% e falha virológica similar, além de 97% de preferência dos pacientes (SWINDELLS et al., 2020). Tais evidências ressaltam seu potencial para otimizar adesão, reduzir barreiras terapêuticas e aprimorar a qualidade de vida, consolidando o papel estratégico da farmácia na incorporação e manejo dessas terapias inovadoras.

Conclusão

Conclui-se que os avanços farmacêuticos, especialmente as terapias injetáveis de longa duração, representam um marco no tratamento e prevenção do HIV, ao melhorar a adesão, reduzir a transmissão e qualificar o manejo da epidemia. No Brasil, a incorporação do cabotegravir no SUS fortalece as metas 95-95-95 da UNAIDS, reforça-se a relevância desta pesquisa para a sociedade e a saúde pública, representando um passo fundamental rumo a uma geração livre do HIV/AIDS.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico HIV/Aids 2023. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2023/hiv-aids/boletim-epidemiologico-hiv-e-aids-2023. Acesso em: 28 set.2025.

SWINDELLS, S. et al. Long-Acting Cabotegravir and Rilpivirine for Maintenance of HIV-1 Suppression. New England Journal of Medicine, v. 382, n. 12, p. 1112-1123, 2020.

UNAIDS. Brazil – Country Factsheets 2023. Geneva: UNAIDS, 2023. Disponível em: https://www.unaids.org/en/regionscountries/countries/brazil. Acesso em: 28 set. 2025.

WINTER, A.; LANDOVITZ, R. J.; SWINDELLS, S. Week 96 extension results of a Phase 3 study evaluating long-acting cabotegravir and rilpivirine for maintenance therapy in adults with HIV-1 infection. AIDS, v.36, n.2, p. 223–231,2022.